

SÉRIE: O MOVIMENTO DO CRISTO - 8. A ENTREGA

(Mateus 13:24-30, 36-43)

Na parábola do joio Jesus explica o que aconteceu com a humanidade. No início de tudo a semente boa foi plantada na terra, mas depois o Diabo semeou a erva daninha. O trigo e o joio passaram a conviver no mesmo campo. A semente boa e a ruim brotaram, e as duas continuam sendo semeadas ao longo da história.

Jesus veio para semear a boa semente no mundo através dos filhos do Reino (vs 37-38), mas o Diabo continua semeando a semente ruim, e os filhos do Maligno querem prejudicar a plantação. Os filhos do Reino são os que recebem a boa semente no coração, dão ouvidos a Jesus e se entregam a Ele; e os filhos do Maligno são os que rejeitam a palavra e recebem a má semente. Uns se entregam a Jesus e outros se entregam ao inimigo. Observamos que não existe um meio termo, ou é joio ou é trigo!

Quando os servos perguntaram ao patrão se ele queria que arrancassem o joio, a resposta foi: “... *Deixem que cresçam juntos até a colheita...*” (v 30). E Jesus explicou: “... *A colheita é o fim desta era, e os encarregados da colheita são os anjos*” (v 39). Não cabe aos filhos do Reino julgar e condenar os filhos do Maligno. O juízo pertence a Deus!

O trigo produz fruto, o joio não

O joio é muito semelhante ao trigo; é quase impossível distingui-lo, por isso ele pode crescer junto sem ser notado. No entanto, há grande diferença! O trigo produz frutos (grãos) valiosos para a alimentação, enquanto o joio é uma planta daninha sem valor nutritivo que não produz frutos. Embora semelhantes quando pequenos, o trigo amadurece e inclina-se devido ao peso dos grãos, é maleável e tem espigas de cor clara, ao passo que o joio permanece ereto e rígido, ficando mais enraizado e difícil de colher.

A parábola diz: “*Quando o trigo brotou e formou espigas, o joio também apareceu*” (v 26). Ele já estava lá infiltrado, mas ainda não tinha aparecido. Por quê? Porque ele só aparece quando as espigas do trigo brotam. O joio se revela no contraste com o trigo. O peso dos grãos faz com que as espigas se curvem, mas o joio permanece ereto e rígido!

A primeira diferença é que o trigo gera fruto e produz alimento, enquanto o joio é uma planta daninha que não produz fruto. O trigo alimenta as pessoas, pois produz o pão. Jesus é o grão de trigo que foi lançado à terra (João 12:24). Por isso, Ele também disse: “*Eu sou o pão vivo que desceu do céu. Se alguém comer deste pão, viverá para sempre. Este pão é a minha carne, que eu darei pela vida do mundo*” (João 6:51). O trigo, portanto, são os seguidores de Jesus, que não vivem mais para si mesmos, mas para os outros, para prover alimento e gerar vida espiritual.

O trigo se inclina, o joio é rígido

O segundo contraste entre o trigo e o joio é que quando o trigo amadurece, ele se inclina devido ao peso dos grãos. Enquanto o joio permanece ereto e rígido, o trigo é maleável. Esta é a principal característica dos filhos de Deus, daqueles que receberam a boa semente do evangelho semeada por Jesus. Eles se inclinam! Inclinarse é render-se, é entregar-se, reconhecendo que Jesus é o Senhor. O joio permanece ereto; são os orgulhosos, obstinados e altivos.

Muitos são resistentes ao senhorio de Jesus porque querem continuar governando a própria vida. Certa vez Ele perguntou: *“Por que vocês me chamam ‘Senhor, Senhor’ e não fazem o que eu digo?”* (Lucas 6:46). A palavra “senhor” é o mesmo que “dono”. Se o pecado original é a autossuficiência, é governar a si mesmo, então Jesus veio nos salvar de nós mesmos, da insensatez de controlar a própria vida! Assim, se Ele é salvador, é também Senhor. Ser salvo é mudar de dono!

A humildade, portanto, é a condição primária para se receber o evangelho. Jesus disse: *“... Eu lhes asseguro que, a não ser que vocês se convertam e se tornem como crianças, jamais entrarão no Reino dos céus”* (Mateus 18:3). Se converter é nascer de novo, e ninguém nasce grande! Uma criança tem coração humilde, ensinável e maleável. Jesus nos convida a tomar o Seu jugo (andar aparelhado, lado a lado) e aprender dEle, que é manso e humilde de coração (Mateus 11:30). Esta é a receita para o descanso da alma, que implica não mais carregar o peso de controlar a própria vida!

Entregue-se e receba a boa semente

Portanto, somos chamados a uma aliança com Jesus. Trata-se de uma entrega mútua, como num casamento. Entrega é sobre renúncia, quando um passa a pertencer ao outro. Jesus Se entregou primeiro, e foi a ponto de morrer. Para que os efeitos dessa aliança entrem em operação na nossa vida, precisamos nos entregar no mesmo nível. Entregar-se é se inclinar, como o trigo, é se render totalmente ao governo dEle.

Tiago diz: *“... Deus se opõe aos orgulhosos, mas concede graça aos humildes”* (Tiago 4:6). Ele resiste ao “joio”, porque permanece orgulhoso e não se curva, mas dá graça ao “trigo”, que se inclina. Este produz fruto. Sua vida tem sentido e propósito, porquanto não vive mais para si mesmo, mas produz alimento aos famintos deste mundo. Qual semente você está recebendo? A boa ou a ruim? É tempo de receber a boa semente. Esta não será arrancada, mas vai frutificar e encher a terra de bons frutos!